

APRESENTAÇÃO

Esta exposição fugirá um pouco da rotineira explanação técnica e científica. Prometo, porém, não ser enfadonho. Mas, de forma consciente e deliberada, usarei e abusarei um pouco das prerrogativas da editoria.

A vida, como todas as demais coisas palpáveis (das não palpáveis ainda não me arrisco a falar), está compreendida num contínuo estado de variação. Um movimento cíclico, helicoidal. Muitos, inclusive, entregam-se ao estudo dessas ondas – na Física, denomina-se “ondulatória” –, traçando-se a partir daí teorias várias que buscam explicar essas oscilações. É o popular “altos e baixos”!

Mas o que quero dizer com isso? Bom, parte relevante dessa afirmação se deve ao saudosismo que, nos últimos momentos da atual gestão da Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (Esmesc), toma a todos nós que, nestes 3 anos praticamente completos, dedicamo-nos diuturnamente a fazer o melhor que podíamos – não estou a dizer que foi bom, mas que foi o melhor que conseguimos – pela querida e valorosa Esmesc e, de igual modo, pela Revista da ESMESC. Porém, o principal objetivo deste texto um tanto “tresloucado” é mesmo, e unicamente, tentar explicar que, segundo temos, esta revista científica, com igual atenção para a atual edição, avança por um caminho de ouro.

A assertiva, destaque, não é da minha parte um *mise en scène* cínico, como – legitimamente – poderiam concluir alguns ao imaginar que aqui não se lançariam críticas ou ataques intelectuais aos trabalhos científicos que compõem a presente edição. E realmente creio que não. Mas isso ocorre, principalmente, porque a crítica certamente não há de ser minha, ou de nenhum de nós que trabalhamos duro para lançar o presente volume. Nossa missão cumprimos. Agora, as observações a respeito dos trabalhos que ultrapassaram o crivo dos avaliadores devem ser encabeçadas pelos que, debruçando-se sobre os temas apresentados, reflitam e cheguem ao pensamento final (silogístico, obviamente) de que algo poderia ter sido escrito diferente ou, então, noutro sentido. Só

assim, aliás, produz-se ciência: com uma experimentação e otimização constantes; um caminhar com o olhar voltado ao horizonte, já que *Para ver muita coisa é preciso despregar os olhos de si mesmo* (Friedrich Nietzsche).

Bem por isso, da minha parte sobressai a satisfação pelo que foi produzido pelos autores que colaboram conosco nesta edição. A Revista da ESMESC só tem alma porque cada um dos pesquisadores dedicou parte do seu tempo, estudos e energia para produzir conhecimento. Conhecimento que agora, com o coração repleto de orgulho, entregamos à comunidade acadêmica.

Assim, dentro da grande área de conhecimento das Ciências Sociais, apresentamos com a atual edição trabalhos relevantes no campo do Direito Constitucional, do Direito Penal e do Direito Processual Penal. E também a respeito de Direito Digital, Tributário e Administrativo, além de Direito Civil (Família e Sucessões) e Direito Processual Civil. É uma virtuosa compilação, de autoria de pesquisadores de diversas matizes (magistrados, advogados, professores, integrantes do Oficialato da PMSC e bacharéis em Direito), o que, sob os ares de um Estado Democrático, apenas valoriza o conteúdo que agora trazemos.

Feitas essas colocações, endereço-me ao final. Agradeço mais uma vez a cada um que estendeu a mão para conosco trabalhar nesta passagem pela Escola e sua Revista, produzindo conhecimento e difundindo-o desinteressadamente.

E, desse modo, o nosso ciclo à frente da Esmesc, inaugurado em março de 2021, vai se encerrando. Fecham-se as cortinas. O nosso tempo se esgota. Não, todavia, o palco e o tempo da Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina. Essa tem muito ainda pela frente. Jovem senhora que é, com quase oito lustros de existência, por muito perdurará, fazendo o que faz de melhor: produzir e difundir conhecimento e, nessa ode à intelectualidade, preparar os(as) candidatos(as) a magistrados(as).

Finalizo – agora de vez –, com o gigante Fernando Pessoa que, em uma curta frase, bem expressa todo meu (vão) esforço aqui longamente rabiscado:

“Tudo o que é bom dura o tempo necessário para ser inesquecível.”

Florianópolis, 16.XI.2023.

Maximiliano Losso Bunn
Diretor-Geral da Esmesc